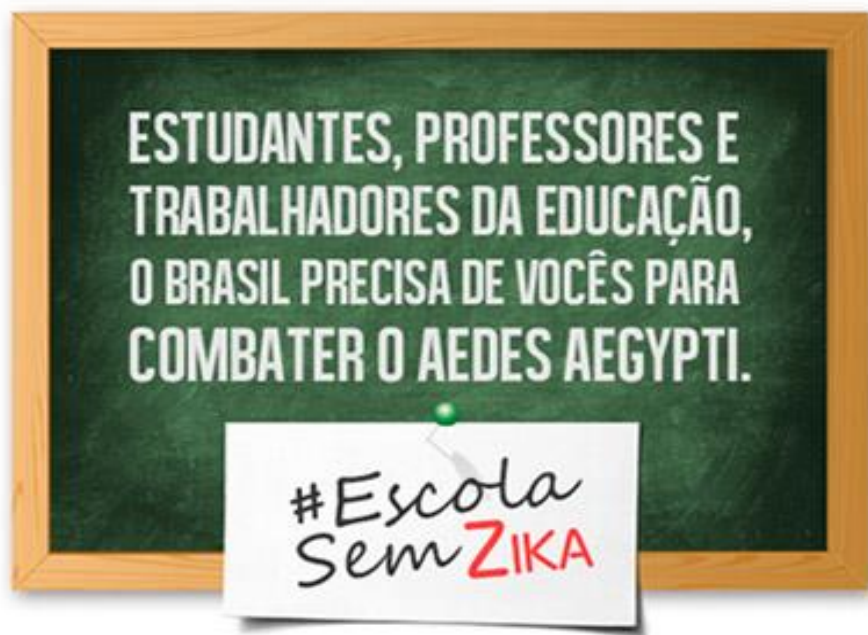


**ESCOLA ESTADUAL SENADOR FILINTO MÜLLER
EXTENSÃO/SALA TRIGUENÃ**

PROJETO CIENCIAS NA ESCOLA

**PREVENÇÃO CONTRA O MOSQUITO AEDES AEGYPTI:
TRANSMISSOR DE DOENÇAS COMO DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA VÍRUS.**



**IVINHEMA-MS
2017**

**ESCOLA ESTADUAL SENADOR FILINTO MÜLLER
EXTENSÃO/SALA TRIGUENÃ**

PROJETO CIENCIAS NA ESCOLA

**PREVENÇÃO CONTRA O MOSQUITO AEDES AEGYPTI:
TRANSMISSOR DE DOENÇAS COMO DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA VÍRUS**

Projeto de Ensino a ser desenvolvido na E. E
Senador Filinto Muller – Extensão - Sala
Triguenã sob a orientação da Coordenadora
Cinthya Maria Staut e PROGETC Claudemir
Foratini de Oliveira.

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Prevenção contra o mosquito *Aedes Aegypti*: transmissor de doenças como Dengue, Chikungunya, Zika Vírus

Nome da Escola: Escola Estadual Senador Filinto Muller – Extensão Sala Triguenã.

Local: Ivinhema – MS

Turmas: 3º ao 5º Ano do Ensino Fundamental

Número de alunos: 60 alunos aproximadamente.

Área de Conhecimento: Arte, Ciências da Natureza

Eixos temáticos: Meio Ambiente, Cidadania e Saúde do corpo e da mente

Clientela envolvida: Toda a comunidade escolar, comunidade local, Secretaria de Saúde Municipal.

Responsáveis

Execução: Professores Jeronimo Alves Dias/Franciaele /Ana Cláudia

Coordenadora Pedagógica: Cinthya Maria Staut.

PROGETEC: Claudemir Foratini de Oliveira

Diretor: Antonio Luciano Costa Nunes

Diretor Adjunto: Nélcio Custódio de Almeida

Colaboração: Estudantes do ProEMI (macro campo Protagonismo Juvenil)

2 INTRODUÇÃO

O Mosquito *Aedes Aegypti* mede menos de um centímetro, aparentemente inofensivo, cor escura e listras brancas no corpo e nas pernas. Habitualmente pica nas primeiras horas da manhã e ao cair da tarde, pois evita o sol forte, porém, mesmo nas horas quentes ele pode atacar à sombra, dentro ou fora de casa. É possível que alguns ataquem também durante a noite. Suas picadas são imperceptíveis, pois no momento não causam dor e nem coceira. É um mosquito com hábitos oportunistas o que o torna um importante transmissor de doenças como *Dengue*, *Chikungunya*, *Zika Vírus*. É um inseto doméstico, que vive dentro ou em

torno de domicílios ou de outros locais frequentados por pessoas, como por exemplo, estabelecimentos comerciais, escolas ou igrejas.

Essas doenças tornaram-se um assunto pertinente nos dias atuais. O avanço desta doença, que é de certa forma, ocasionada pela falta de cuidado da própria sociedade, tem levado à óbito muitas pessoas.

Os primeiros registros de infestações de dengue no mundo foram feitos no fim do século XIII, na ilha de Java, no Sudoeste Asiático, e na Filadélfia, Estados Unidos. Somente no século 20, a Dengue foi reconhecida como doença, pela Organização Mundial de Saúde (OMS). (cartilha dos agentes de endemias: Dengue – É fácil prevenir - Ministério da Saúde: 2002 pág. 07).

Ainda, segundo texto da cartilha dos agentes de endemias, o Ministério da Saúde, a Dengue é hoje uma das doenças mais frequentes no Brasil, atingindo a população em todos os estados, independente da classe social. Contudo, é preciso reconhecer que a maior incidência da doença ocorre em áreas periféricas onde na maioria das vezes, a própria população que, por falta de informação ou por uma questão cultural acabam por criar ambientes propícios ao desenvolvimento e proliferação do mosquito transmissor que encontrando locais com água parada (criadouros), põem seus ovos e rapidamente se reproduzem. A Dengue é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, seguidas da *Chikungunya* e *Zika Vírus*.

Esse problema é uma questão que precisa ser mais bem difundida em todas as classes sociais devido a falta de comprometimento das pessoas com o referido assunto. Para combater esta epidemia, que vem crescendo a cada ano, é necessário que cada cidadão faça a sua parte, ou seja, se sensibilize com esta questão. E, é a partir desta concepção, que tal pesquisa, faz um levantamento, mostrando a importância da divulgação e conhecimento sobre a questão. É importante que as pessoas saibam que as mesmas tornaram-se um dos principais problemas sociais do século XXI, ainda que o volume de informações veiculado pelas mídias seja considerável e que as mesmas precisam ser contidas não é o que podemos ver na prática.

A divulgação permanente tanto da mídia local quanto nacional, faz com que as pessoas parem para pensar na gravidade dessas doenças transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*.

Por essa razão, é preciso que as ações para o controle dessas doenças exijam não só a participação ativa de diferentes setores da administração pública,

mas também a participação efetiva de cada morador na eliminação de criadouros já existentes, ou de possíveis locais para reprodução do mosquito.

E a escola sendo concebida como um espaço privilegiado de construção do saber e de disseminação da informação justifica-se a importância da elaboração e implementação desse projeto de intervenção na saúde da comunidade. Responsabilidade e ação coletiva, com vistas à possível solução ou minimização do problema, buscando estabelecer parcerias com a comunidade local e outros órgãos objetivando a discussão e desenvolvimento de ações que possam ser coletivamente pensadas e implementadas para diminuir os casos de incidência do mosquito transmissor na escola e na comunidade local, procurando ainda, intervir na manutenção da saúde ambiental, social e física conscientizando a comunidade escolar e local sobre a importância da prevenção e combate dos criadouros do mosquito da Dengue no ambiente escolar e comunitário.

Assim, buscaremos incentivar as pessoas da comunidade a pensarem e refletirem coletivamente o problema da incidência da Dengue, *Zika Vírus* e *Chikungunya* na comunidade e para alcançar tal objetivo numa ação conjunta propomos a elaboração e implantação de um projeto de intervenção na saúde da comunidade escolar e local.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

- Será que a população tem conhecimento suficiente sobre as doenças causadas pelo mosquito e suas medidas de prevenções?
- De que forma a escola poderia estabelecer parcerias com a comunidade local e outros órgãos com vistas à solução do problema?
- Que ações poderiam ser coletivamente pensadas e implementadas para diminuir os casos de incidência de Dengue e demais doenças na escola e na comunidade local?
- De que forma seria possível desenvolver um projeto de intervenção na saúde ambiental de maneira a proteger a saúde física dos alunos e demais pessoas da comunidade local em relação à Dengue e outras doenças causadas pelas más condições de salubridade do ambiente em que vivem?

- Que suportes seriam disponibilizados e que ações complementares seriam implementadas pela Secretaria Municipal de Saúde para a garantia de que as ações do projeto não fiquem apenas no campo da periodicidade do seu desenvolvimento, mas que seja constantemente avaliado e alimentado visando a não incidência de novos casos dessas doenças na área já trabalhada?

4 HIPÓTESES

- Os alunos afetados pela Dengue poderiam ter sido agredidos pelo mosquito no ambiente escolar, devido às condições de salubridade não adequadas à manutenção da saúde dos escolares;
- O ambiente familiar dos alunos (reservatórios de lixo, plantas e jardins, caixas d' água, calhas e lajes, tonéis e depósitos de água) certamente ofereça riscos de contaminação da doença;
- É possível que através de um conhecimento mais aprofundado sobre a essas doenças, formas de contaminação, sintomas, tratamento, prevenção e combate à doença, numa ação conjunta da escola e da comunidade e da secretaria de saúde do município, sejam possíveis a diminuição ou eliminação da incidência dos casos dessas doenças na escola e na comunidade do Bairro ao qual a escola está inserida.

5 JUSTIFICATIVA

Há alguns anos os profissionais da saúde do município de Ivinhema vêm fazendo palestras de conscientização nas escolas sobre as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, pois existem registros de alguns casos de doenças transmitidas por esse mosquito e vendo essa problemática como também sendo feito esse trabalho com frequência, nós da Escola Estadual Senador Filinto Muller – Extensão – Sala Trigueña vimos à importância de desenvolvermos um projeto de conscientização e prevenção com os estudantes em parceria com os profissionais da Unidade de Saúde do bairro.

A proposta que queremos colocar em prática de início é de discutir a necessidade de combater o mosquito intervindo na sua proliferação com intuito de amenizar e até mesmo erradicar o problema, buscando soluções para diminuir a projeção dos casos através de uma possível eliminação dos criadouros do mosquito no bairro podendo ser estendido para outras escolas do município.

Esta ação visa à conscientização dos estudantes, pois a partir do momento em que eles passam a ser os coautores dessa ação, com certeza vão se tornar multiplicadores a partir das informações adquiridas, sensibilizando os colegas e moradores do bairro, mostrando a necessidade de combater e prevenir os focos de proliferação e criadouros do mosquito.

Sabemos que a escola é um espaço de interação como também de disseminação de informação e construção do saber e partindo desse pressuposto vimos a importância da elaboração e execução desse projeto para colocar em prática ações a que venha contribuir com a saúde pública, intervindo na disseminação do mosquito *Aedes Aegypti*.

4 OBJETIVO GERAL

Discutir a necessidade de combater o mosquito intervindo na sua proliferação com intuito de amenizar e até mesmo erradicar o problema, buscando soluções para diminuir a projeção dos casos através de uma possível eliminação dos criadouros do mosquito no bairro podendo ser estendido para outras escolas do município.

5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a saúde na escola e na comunidade local;
- Permitir o conhecimento a cerca da Dengue;
- Investigar e discutir as condições ambientais da escola e da comunidade propícias ao surgimento dos criadouros do mosquito da Dengue;
- Discutir as formas de combate a Dengue;

- Conscientizar aos alunos e as pessoas da comunidade local sobre a gravidade da doença e de que a sua prevenção depende da ação ambiental consciente de cada cidadão.
- Eliminar ou minimizar a proliferação da doença na escola e no bairro.
- Desenvolver a cidadania;
- Conscientizar a família, a comunidade quanto à importância de sua participação no combate ao dengue, e que é dever de todos;
- Conscientizar que a ação mais simples de combate ao *Aedes Aegypti* é evitar o nascimento do mosquito e que para isto é necessário eliminar todo possível criadouro.
- Alertar a população de que as ações devem ser coletivas e que todos devem agir;
- Incentivar a procura dos Postos de Saúde ao suspeitar da doença.
- Sensibilizar e conscientizar da necessidade de mudança de atitudes para evitar uma epidemia da doença na comunidade.

METODOLOGIA

Ao iniciar o primeiro semestre do ano letivo de 2017 daremos início à oficina “Utilização de dispositivos móveis e recursos tecnológicos na produção de materiais audiovisuais” com carga horária total de 40 horas.

A realização da oficina ocorrerá nas horas de atividades dos professores no período de 06 de março a 03 de julho de 2017. Na primeira etapa, 06 de março a 28 de abril de 2017, ocorrerá a formação dos professores visando capacitá-los quanto a utilização de câmera fotográfica, celulares, editor de panfletos *Scribus/Publisher*, *Kolour Paint* e editor de vídeos no *Youtube/Movie Maker*, para que tenham condições de orientar e auxiliar os alunos a desenvolverem as ações previstas nesse projeto de ensino. Na segunda etapa, no período compreendido entre 03 de abril a 03 de julho, será colocado em prática o desenvolvimento do projeto de ensino com os educandos, possibilitando assim, a tornarem-se coautores do processo de aprendizagem na escola em que estão inseridos.

O projeto terá como foco a prevenção sobre as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti* e, partindo dessa premissa e em parceria com funcionários da saúde do setor de controle de vetores, faremos um trabalho de conscientização com os estudantes e moradores do bairro em que a escola está localizada.

Iniciaremos o desenvolvimento do projeto com uma palestra que será oferecida á comunidade escolar sobre a temática com os agentes da Secretaria de Saúde Municipal, palestra essa que será de orientação e conscientização sobre a prevenção de criadouros do mosquito.

No segundo momento, isto é, no período compreendido entre abril a junho de 2017 trabalharemos a temática com pesquisas na internet, criação de atividades em sala de aula na forma de texto e desenhos ilustrativos, criação de slides para apresentação aos demais colegas.

No terceiro momento os estudantes do ProEMI da escola polo, irão fazer apresentações culturais de conscientização juntos aos estudantes e professores tendo como objetivo de mostrar ao público os problemas e as doenças causadas pelo mosquito. Após essa etapa os estudantes juntamente com professores e agentes comunitários de controle a vetores, farão uma pesquisa de campo e fazendo o registro com dispositivos móveis (câmera fotográfica, celulares, *smartphones*, *tablets* e outros), onde serão orientados pelos agentes como prevenir a procriação do mosquito fazendo com que os estudantes se tornem multiplicadores dessa ação de prevenção em relação à comunidade.

Após a pesquisa de campo com os registros das atividades, os estudantes sob a orientação dos professores e PROGETEC farão a edição de vídeos na sala de tecnologia com o material coletado pelos estudantes durante a atividade de campo.

Essas ações têm como principal foco, o de capacitar os professores, para integrarem novas metodologias no ensino e aprendizagem, pois se viu a deficiência do aluno em relação a sua própria produção. Diante disso, essas ações irão possibilitar uma maior participação dos estudantes, ou seja, instigar eles a criarem suas próprias produções, desafiando-os a produzirem de forma coletiva sob a orientação dos professores envolvidos.

Para finalização do projeto a coordenação, professores e PROGETEC farão uma abordagem geral do trabalho desenvolvido e após será confeccionados *banners* para a exposição do projeto desenvolvido na escola e na unidade de saúde do bairro em que a escola está inserida.

CRONOGRAMA

AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO
Oficina de Formação para professores	Discutir a necessidade de combater o mosquito intervindo na sua proliferação com intuito de amenizar e até mesmo erradicar o problema, buscando soluções para diminuir a projeção dos casos através de uma possível eliminação dos criadouros do mosquito no bairro podendo ser estendido para outras escolas do município.	06 de março a 28 de abril de 2017
Palestra com profissionais da saúde	Introduzir a problemática de um modo geral com relação as doenças causadas pelo mosquito <i>Aedes Aegypti</i> .	19 de maio de 2017.
Atividades em sala de aula na forma de textos e desenhos.	Confeccionar atividades que levem os estudantes a conscientização da problemática abordada.	Maio de 2017
Edição de slides de apresentação com pesquisa na internet.	Proporcionar ao estudante fazer pesquisa sobre o mosquito transmissor e criar uma apresentação em slides.	Maio de 2017
Apresentação de atividades com os Estudantes do ProEMI	Conscientizar o público alvo das doenças e problemas causados pelo mosquito <i>Aedes Aegypti</i> ..	Maio 2017
Realização de atividades de campo com registros em	Conscientizar a comunidade e os estudantes em relação à prevenção	Junho de 2017

dispositivos móveis.	de criadouros do mosquito <i>Aedes Aegypti</i> .	
Criação de vídeos na sala de tecnologias com imagens e fotos coletadas.	Ensinar os estudantes na edição de vídeos para apresentação bem como a finalização do projeto.	Junho a Julho de 2017

RECURSOS:

RECURSOS HUMANOS: Professor da escola, alunos do 9º ano A e B matutino, pessoas da comunidade local, agentes de saúde.

RECURSOS MATERIAIS: didáticos pedagógicos: (textos impressos, folhas impressas, lápis grafite, pincéis atômicos, giz, lápis cera, cartolinas, aparelhos de som, DVD, TV, mídias de CD e DVD, faixas, carro de som, microfone, caixa amplificada, sacos para lixo, luvas, panfletos informativos, revistas, etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dengue é fácil prevenir**. 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: **Dengue – medidas preventivas**. Disponível em: Acesso em: 03 de abr. 2009.

PÁTIO – REVISTA PEDAGÓGICA: **Artemed**. Ano: XII Maio/Julho 2008.